



DOZE MILHÕES PARA SEQUESTRAR E MATAR LAVRADORES.

Foi assassinado após sequestro no dia 15 de outubro, o lavrador Divino Balbino Lana. O crime ocorrido na cidade de Engenheiro Caldas-MG, teve como mandante, o fazendeiro Nilton de Andrade Flores que pagou a quantia de Cr\$ 12.000.000 (doze milhões de cruzeiros) para eliminar Divino.

O assassino, pistoleiro já conhecido e afamado, é o soldado reformado Elizeu Ferreira de Souza, que após a empreitada fugiu.

O motivo da empreitada está no fato dos fazendeiros Ariel Flôres de Mendonça (pai de Nilton de Andrade Flores), João Jocoico e Antônio Vitório de Nalon, invadirem há anos atrás as terras de Lucinda Maria de Jesus, avó de Divino. Os fazendeiros ameaçavam Lucinda e Sebastiana Maria de Jesus, (mãe de Divino) a deixarem a área. Divino, que anteriormente morava em Belo Horizonte, voltou para a terra, colocando na justiça uma ação contra os fazendeiros. Sendo assim um obstáculo a efetivação dos interesses dos fazendeiros.

Enviar cartas, exigindo a prisão dos criminosos para:
Secretaria de Segurança Pública
Praça da Liberdade
30.000 — Belo Horizonte — MG



PREFE FAVELADO

No município há mais de o pequena favela onde moram 6

Com a fim um ginásio p mensões do M de para 20 m Sr. Newton C governador de nas próximas deste ano ma dessa favela, e prefeitura, um para que eles s

Desde entã tamente com a da Região Indu do junto ao S tário de Ação C voz da prefeit uma indenizaçã próxima da fave sem morar.

A negociaçã pacificamente a